

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA.**

Aos treze de abril de 2018, às 09h25 horas, no auditório da prefeitura de São José do Barreiro - (2º andar), mediante convocação por meio do Of. Circ. SEI nº 2/2018, reuniram-se os Membros do Conselho Consultivo do PARNA da Serra da Bocaina, sob a presidência do Sr. Mario Douglas Fortini de Oliveira, Chefe do Parque Nacional da Serra da Bocaina, para avaliação dos seguintes itens de pauta: **Informes gerais; Apresentação do Planejamento Estratégico do Parque Nacional da Serra da Bocaina; Avaliação do funcionamento do Conselho e a renovação do mandato dos conselheiros; Análise da exclusão do Grupo Google do Conselho Consultivo do PARNA da Serra da Bocaina; Apresentação do Projeto da UNESP aprovado pelo edital do CNPQ; Oficina de avaliação do Plano de Ação do Conselho Consultivo e a construção de novo Plano de Ação e Encaminhamentos.** Estavam presentes os seguintes membros: Lucas do Carmo Belchior (S) representante da Associação dos moradores de Trindade, Iliel Teixeira Rosa (S) representante da Associação de Barqueiros e Pescadores Tradicionais de Trindade, Fábio da Silva (representando a Instituição Associação Bocaina Viva), Francisco Luís Franco (T) representante do Instituto Butantã, Joao Carlos Luiz Barbosa (T) representante da Associação Roteiros Caminhos da Corte, Izabel Cristina Machado (T) representante da Fundação Florestal do Estado de São Paulo, Augusto Cesar Pimentel Coelho (T) representante da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de São Jose do Barreiro/SP, Maristela Resendes ( Secretária executiva do Conselho do PARNA Serra da Bocaina), Daniela de Fátima Francisca de Avelar (servidora Parque Nacional da Serra da Bocaina), Adriana Matoso (visitante), Natalia Fidelis Bahia ( Consultora ABAT), visitante. A reunião foi iniciada pelo presidente Sr. Mario Douglas Fortini de Oliveira fazendo novamente a sua apresentação para os que não o conheciam e em seguida a Secretária executiva Maristela Resendes Tomou a palavra fazendo a apresentação dos itens da pauta, pedindo aprovação para algumas alterações, inclusões e retirada de alguns temas da pauta, o que foi acordado entre todos por unanimidade. O item incluso foi uma atualização sobre o processo de concessão e o item excluído foi a apresentação do projeto da UNESCO. O presidente tomou a palavra relatando sobre a necessidade de remodelação do Conselho, dizendo que é necessário "reinventar" o conselho do Parque Nacional da Serra da Bocaina para que as pessoas voltem a participar das reuniões sem que isso seja um sacrifício e sim um interesse de todos, o que todos concordaram. Falou sobre o projeto Caminhos da Mata Atlântica e a necessidade de integrar os circuitos turísticos que envolvem as trilha na Bocaina, dentre elas a trilha da Sete Degraus que foi toda sinalizada, salientando que a utilização das trilha turísticas inibe outras atividades danosas que podem estar ocorrendo em seu entorno. Falou sobre as trilhas de longo percurso e como as mesmas podem contribuir para o desenvolvimento econômico da região. Fez uma analogia com as trilhas dos Estados Unidos que são corredores ecológicos, como eixo de desenvolvimento socioambiental, salientou sobre a importância das marcas, setas de sinalização e seus significados. A visitante Sra. Adriana Matoso interveio em alguns momentos falando um pouco sobre as trilhas. As 09:39 adentrou o sr. Francisco Luiz Franco do Instituto Butantã que se desculpou pelo atraso. O chefe do Parque participou a todos sobre a contratação dos brigadistas como atividade ampliada, falou sobre as medidas provisórias (MP) e projetos de lei para melhoria e defesa do meio ambiente, falou sobre a medida provisória que acabou de ser aprovada no Congresso para a

contratação desses brigadistas, também sobre os recursos de compensação ambiental ( projetos de lei propostos pelo Ministro Sarney Filho). A conselheira sra. Isabel  
50 explicou como é difícil usar esse recurso mesmo estando tudo aprovado, mas o Sr. Mario acredita que com a aprovação dessa MP será mais fácil daqui para frente fazer uso desse recurso e explicou que o parque conseguiu nesse edital uma equipe de 03 brigadistas com escopo de atividades estendida para a parte alta do parque e 02 para a parte baixa, totalizando uma equipe de 05 brigadistas e expos a todos a importância da  
55 adesão das pessoas que moram na Trindade para com esse trabalho. Expôs que os novos contratados não poderão atuar na fiscalização mas como têm atividade ampliada poderão ajudar em várias outras atividades ( manutenção de trilha, manutenção predial, conforme edital). A Sra. Maristela fez o compromisso de enviar por e-mail os auxílios do edital para o pessoal de trindade. Sobre o Ordenamento do Uso público, em dias de semana o presidente trouxe as amostragens da visitaçao e contagem feita em Trindade e falou sobre a expressividade dos números dos visitantes recebidos pelo Parque e continuou falando sobre os impactos econômicos do turismo em parques na região e contribuições econômicas para as Unidades de Conservação. Douglas citou que as instituições nunca fizeram a análise econômica das UCs e compara com um iceberg ( só vemos uma parte), na verdade não sabemos verdadeiramente a arrecadação e completa alertando que só fazemos a contagem do impacto direto ( passeio de barco, turistas que entraram no parque) e da necessidade de analisarmos agora os impactos indiretos dessa visitaçao, ele faz uma pequena explanação sobre como funciona o giro de capital na economia local. Sobre a Estrada Paraty Cunha o chefe explica como está a situação da estrada e a falta de manutenção pelo DER, falou sobre os buracos e estragos, informou que já foram enviados vários e-mails, ofícios ao órgão responsável , falou da parceria entre o Parque e a prefeitura para fazerem a limpeza das valetas e demais estruturas de drenagem, mas deixando claro que a responsabilidade é do DER - RJ. Explicou para os conselheiros sobre as proibições de passagens de caminhões pela Paraty Cunha, limites de altura, velocidade, regras de circulação para garantia da trafegabilidade e a possibilidade de cobrança de passagem pela estrada já que é uma Rodovia Estadual do RJ. Esclareceu que essa cobrança não será de gestão do Parque e esse assunto já está sendo tratado entre prefeitura, governo do Estado do RJ e ICMBio. Apresentação da nova secretária executiva do Conselho a sra. Daniela Avelar, o chefe fala sobre a sua experiência anterior em reuniões de Câmara da Universidade Federal de Minas Gerais sua última experiência profissional e agradeceu o trabalho exercido até então pela sra. Maristela Resendes. Sobre a apresentação do Planejamento Estratégico do Parque Nacional da Serra da Bocaina o Sr. Mario Douglas expõe que foi realizado o nossa primeira reunião de planejamento estratégico em sua gestão e da importância de a comunidade estar inserida nessa pauta participando ativamente das parcerias, consolidações, concessões, implementações em todos os valores que permeiam o trabalho. Explicou um pouco sobre o Mapa estratégico, missão, perspectivas, novas ideias, atrativos do Parque. Atualização sobre o processo de concessão A Estrada Paraty Cunha foi retirada da concessão, pois o valor do ingresso não irá para manutenção por que o DER viria cobrar medidas do Parque e o ICMBio não tem condições de fazer manutenção na estrada. Com relação a Trindade falou sobre as possibilidades de concessões que podem ser feitas coletivamente pelos trindadeiros e a construção de área coletiva para os visitantes. O Sr. Lucas pede a palavra para falar sobre a importância da Praça "Dão" devido a ter um valor sentimental

95 forte para a comunidade como símbolo de luta e resistência, também expõe que estão  
ocorrendo vários loteamentos em Trindade inclusive dentro do Parque, ele pede ao  
gestor que tente um contato com a pessoa responsável pela Empresa Trindade  
Desenvolvimento Territorial (TDT) para uma reunião. Expõe que a TDT comercializa  
100 terras em Trindade e a comunidade se sente muito insegura com o modo de como vem  
sendo feitas essas comercializações sugerindo que deve ser feita uma agenda positiva  
com a TDT. Douglas continua explicando sobre as edificações que poderão ser feitas  
na Praça e Deck em Trindade e pede ajuda e sugestões nesse sentido, esclarece sobre  
a construção de mirantes na Pedra da Macela, estrutura para controles, transporte,  
portarias, guarita, retirada de antenas da Eletronuclear, possibilidade de conceder área  
105 já degradada para as concessões realizar serviços de apoio a visitação. Desenvolver o  
Turismo de Base Comunitária (TBC) no Sertão de Manbucaba ( tirolesa, Rafiting, trilha  
do ouro) tudo para gerar renda para comunidade local. Na cidade de São José do  
Barreiro onde fica a Sede do Parque também deve ser feita a concessão do circuito das  
cachoeiras, camping, lanchonetes, restaurantes, pousadas. Redução da área da  
110 Pousada Vale dos Veados para implementação de apoio a visitação nesse espaço.  
Avaliação do funcionamento do Conselho e a renovação do mandato dos conselheiros;  
Tendo a Presença de 07 conselheiros de 28 totais, ou seja um quórum de 20% Sra.  
Maristela e Sr. Douglas propõem que seja feita uma mobilização desse Conselho e não  
só discutirem quem entra e quem sai. Apresentações e sugestões Sr. Douglas pede a  
115 todos os presentes façam uma breve apresentação sobre si e a Instituição que  
representa e pede sugestões para esse Conselho. Diante das sugestões definiu-se por  
fazer uma reunião extraordinária em Cunha devido ser “meio do caminho” para todos,  
repetir a pauta, atrair conselheiros, fomentar entre todos a necessidade de se participar  
das reuniões . Natalia sugeriu uma mobilização por parte dos comunitários, usar alguma  
120 estratégia para atrair os que saíram por problemas de relacionamento, trazer pessoas  
da Aldeia Araponga para falar sobre o PNGATI( Política Nacional de Gestão Territorial e  
ambiental de Terras Indígenas), estreitar relação com índios e a Funai (Fundação  
Nacional do Índio). Sra. Maristela faz apresentação da planilha de presenças e  
ausências nas reuniões do Conselho, falou sobre o regimento interno e portaria  
125 200/2015. Adriana Matoso sugere uma chuva de ideias entre os conselheiros para  
compor o Conselho, oferece também uma casa de sua propriedade para pesquisadores  
que necessitarem se alojarem. O sr. Francisco disse que fazer parte do conselho e das  
reuniões é um interesse próprio pois não tem nenhum incentivo da Instituição que  
representa. Falou-se da importância do Conselho, dos erros, acertos e que se deve  
130 andar para frente. Douglas disse que o conselho deve ajudar a fazer a gestão da  
Unidade de Conservação com decisões coletivas e observando o SNUC ( Sistema  
Nacional de Unidades de Conservação ICMBIO), Lei No 9.985, de 18 de Julho de 2000.  
Análise da exclusão do Grupo Google do Conselho Consultivo do PARNA da Serra da  
Bocaina Maristela propôs a exclusão do grupo do Conselho em um grupo do google  
135 que não está sendo útil, todos concordaram. Encaminhamentos Douglas sugeriu um  
combinado: Cada conselheiro fará contato com mais um para motivar a trazê-lo para  
fazermos nova reunião, todos concordaram unanimemente com a estratégia de convites  
e ainda parabenizaram o novo chefe pelas iniciativas e pela disposição a abrir o parque  
para a sociedade. Sobre a Oficina de avaliação do Plano de Ação do Conselho  
140 Consultivo e a construção de novo Plano de Ação, ficou para ser discutida na próxima  
reunião.

145 O Chefe falou sobre como os vírus estão circulando com mortes de macacos e pessoas em toda a região. Pede-se a divulgação por parte de todos O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e as 12:30 declarou encerrada a reunião. Para constar, lavrei a presente ata que, após ser lida será encaminhada para os conselheiros e conforme regimento interno se ninguém enviar considerações a Ata será considerada aprovada pelos membros desse Conselho e assinada pelo Presidente e a responsável pela sua elaboração. São José do Barreiro, 13 de abril de 2018. Daniela de Fatima F. Avelar, secretária Executiva do Conselho.

150